

## Prefácio

Nestes últimos anos, constituindo o currículo escolar um dos pontos mais presentes nas agendas políticas e académicas da educação escolar, não têm sido muitos os estudos e os trabalhos que o focam a partir de relações entre as medidas políticas e as ações que as concretizam e ainda menos têm sido os que o fazem a partir dos discursos e opiniões de agentes educacionais envolvidos nas decisões das políticas ou dos quotidianos escolares.

O percurso profissional da autora deste livro, Preciosa Fernandes, e os lugares que tem ocupado em diversas esferas de ação do Sistema Educativo Português, colocam-na numa posição privilegiada para construir esta fundamentada e rigorosa análise que apresenta sobre a escola básica, em Portugal. Daí também o valor deste livro.

Centrado na problemática do ensino básico na transição do século XX para o século XXI, no livro estão em foco situações vividas ao nível da macro, da meso e da micropolítica no período de 1997 a 2006, em Portugal.

Construindo conhecimento sobre este período marcante do sistema educativo português, Preciosa Fernandes oferece-nos um excelente contributo para a compreensão, como enunciou, “de conceções, teorias e princípios que cunham discursos [...] produzidos numa época em que as orientações educacionais e curriculares revelam um carácter ambivalente de apelo à competitividade e à procura da eficácia e qualidade, por um lado, e de defesa de princípios de uma escola inclusiva, por outro”.

Tendo como matriz orientadora uma conceção de escola como lugar de interação e produção cultural, a autora, nos argumentos que constrói e nas interpretações que apresenta, revela de modo muito bem desenvolvido e fundamentado a ambiguidade que atravessa os processos de mudança delineados nas políticas do ensino básico no período que focaliza (1997 a 2006), isto é, desde a fase em que o discurso legal assumiu a ideia de currículo como projeto até à fase de implementação de medidas de que são exemplo a chamada “escola a tempo inteiro” e a implementação de planos que prevejam a recuperação, acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

A par do conhecimento produzido sobre medidas políticas educacionais e curriculares vividas na escola básica neste período, esta obra, pelo quadro teórico que referencia e que constrói, enriquecerá o conjunto da bibliografia existente e que suporta grelhas de interpretação dos processos de configuração e desenvolvimento dos currículos escolares.

Um outro aspeto que reforça a importância deste livro, no campo das políticas educacionais e curriculares e dos modos como é configurado e

desenvolvido o currículo, decorre de a autora ter seguido, enquanto tese orientadora do estudo e procedimento de pesquisa, o quadro teórico de Stephen Ball relativo ao que é designado por “ciclo contínuo de políticas” e que aqui é mobilizado enquanto processo que enquadra os contextos de influência, de produção de textos e das práticas. Este procedimento levou a autora a recolher dados relativos a discursos académicos, discursos enunciados em documentos reguladores das políticas educacionais e curriculares e discursos de professores gestores, responsáveis pelos processos de configuração local do que é prescrito a nível nacional.

A análise apresentada por Preciosa Fernandes sobre essa caracterização discursiva permite construir um conhecimento sobre as relações que estes contextos mantêm entre si e, simultaneamente, perspetivar caminhos de concretização de um currículo orientado pelo princípio da justiça curricular que faça da educação um polo transformador da positiva mudança social.

Pelas características que deste livro aqui sistematizei e pelo que a sua leitura integral permitirá descobrir, a sua publicação constitui um momento de regozijo para todos os que estudam o currículo escolar.

Carlinda Leite